



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e catorze no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada.-----

Foi feita a chamada de presenças pela Secretária da Mesa da Assembleia Luisabela Coutinho. -----

O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver "quorum" para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram catorze horas e cinquenta minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Sandra Cristina Cabral de Medeiros, Assistente Técnica do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada. -----

Em substituição da membro Maria Paula Casals, procedeu-se à tomada de posse do membro Ricardo Jorge da Silva O. Antunes Ferreira, unido de fato, de quarenta e dois anos, empresário, residente na Rua D. João Paulino de Azevedo e Castro, número catorze, freguesia e concelho das Lajes do Pico, portador do Cartão de Cidadão número 09789160, válido até vinte e seis de dezembro do ano de dois mil e dezasseis. Procedeu-se à votação da ata da Sessão Ordinária de 27 de dezembro de 2014. -----

Posta à votação a ata foi aprovada por maioria com a abstenção dos membros Manuel Paulino Costa e Ricardo Ferreira. -----

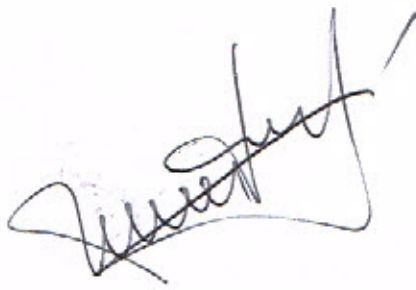
Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao 1º. Secretário da Mesa para que fizesse a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta. -----

Neste período foi presente pela bancada do Grupo do PSD um voto de congratulação pelo 150º. Aniversário da Sociedade Filarmónica Liberdade Lajense, e do qual se dará conhecimento aquela Sociedade, que se anexa à presente ata e dela fará parte integrante. -----

Posto à votação foi aprovado por unanimidade. -----

Foi presente pela bancada do Grupo do PS um voto de congratulação pelo 150º. Aniversário da Sociedade Filarmónica Liberdade Lajense, e do qual se dará conhecimento aquela Sociedade, que se anexa à presente ata e dela fará parte integrante. -----

Posto à votação foi aprovado por unanimidade. -----



Mais foi deliberado que iria ser redigido um documento único referente aos dois votos de congratulação, que será enviado à Direcção da Sociedade Filarmónica Liberdade Lajense.-----

Foi presente pela bancada do Grupo do PSD um requerimento a solicitar esclarecimento junto da Secretaria Regional da Saúde, sobre o que se pretende fazer quanto aos serviços prestados pelo Centro de Saúde das Lajes do Pico, que se anexa à presente ata e dela fará parte integrante.-----

O membro Jorge Jorge interveio para dizer que ao longo das últimas semanas os membros do PSD procuraram profissionais de todas as categorias do Centro de Saúde das Lajes do Pico e o que se constatou foi que há informações contraditórias quanto ao que se irá passar relativamente a este assunto. O que se pretende é um esclarecimento mais formal.-----

O membro Paulo Freitas interveio para dizer que concorda com o documento apresentado. Continuou dizendo que também existe a questão relacionada com os cuidados continuados, de pessoas que estão em situação de fase terminal de doença, que são transferidas de outros hospitais para o Centro de Saúde onde passam os últimos dias de vida e que são visitados todos os dias por familiares, caso se concretize a centralização de serviços, esses familiares terão que percorrer grandes distâncias todos os dias, tendo ainda o inconveniente dos horários de trabalho incompatíveis com os horários de visita. Caso também das pessoas da Ponta da Ilha que em casos de urgência terão de percorrer também grandes distâncias.-----

Posto à votação o requerimento foi aprovado por unanimidade e a remessa do mesmo à tutela do Governo Regional.-----

Foi presente pela bancada do Grupo do PSD um voto de recomendação a solicitar que esta Assembleia Municipal tome uma posição politicamente forte e determinada em nome da população do concelho das Lajes do Pico, contra o encerramento de serviços prestados pelo Centro de Saúde das Lajes do Pico à população, que se anexa à presente ata e dela fará parte integrante.-----

O membro Paulo Freitas interveio começando por dizer que concorda com o conteúdo do documento. Sugeriu que no futuro, situações como esta e relativas a outros serviços dos quais se ouve falar que iram ser deslocalizados do nosso conselho,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

possam ser debatidas nesta Assembleia Municipal para que os propósitos não sejam levados avante. -----

O membro Jorge Jorge interveio para dizer que o primeiro documento apresentado é uma questão direta ao Senhor Secretário Regional e que o segundo documento é uma posição relativamente ao encerramento de serviços de saúde no concelho. Não considera inconveniente que os dois documentos sejam compilados num só para envio à tutela. -----

A membro Isabel Miguel interveio para dizer que o segundo documento lhe parece percipitado, no sentido em que se se está a fazer um pedido de esclarecimento e no mesmo momento se envia um documento a dizer que se está contra. Considerou que teria mais lógica unir os dois documentos solicitando esclarecimentos e, já fazendo prever o que irá acontecer, apresentar a posição da Assembleia Municipal. Concluiu dizendo que a tomada de posição num documento único será mais forte, pois ambos os documentos tem justificações diferentes e que são pertinentes. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs que se fizesse um documento único relativo aos dois documentos. -----

Posto à votação foi aprovado por unanimidade. Mais deliberou redigir um documento único referente aos dois votos de recomendação, que será posteriormente remetido à tutela do Governo Regional. -----

No período antes da ordem do dia o membro Jorge Jorge interveio começando por dizer o assunto que vai falar já foi apresentado por si na Sessão em que foi debatido o Plano e Orçamento e que julga ser transversal a todas as bancadas. Disse que já tinha questionado o Executivo sobre o que iria acontecer no próximo ano letivo relativamente à escola da Ponta da Ilha, e o que lhe foi respondido é que estava a ser deligenciado e poderia vir a ser lecionado o segundo ciclo. No entanto, no jornal "Ilha Maior" de 31 de janeiro de 2014, o Secretário Regional da tutela afastou completamente essa possibilidade. Tendo em conta que foi feito um grande investimento, que tinha como propósito evitar que os alunos, principalmente do segundo ciclo, se deslocassem de tão longe, questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre qual é a posição da Câmara Municipal e se pretendem fazer alguma deligência no sentido de fazer com que o segundo ciclo seja ministrado na escola da Ponta da Ilha. -----



O membro Paulo Freitas interveio começando por dizer que gostaria de felicitar os munícipes da Calheta de Nesquim por ter sido instalada naquela freguesia uma caixa multibanco. Disse que quanto às atas do Executivo que tinham sido disponibilizadas aos membros da Assembleia Municipal, detetou que numa deliberação, relativamente a apoios concedidos, um dos vereadores terá dito que um apoio de quinhentos euros a uma coletividade seria descabido e imoral tendo em conta os cortes nas delegações de competências para as freguesias. Continuando dizendo que faz parte da direção da Liga dos Amigos da Manhênia e que no ano passado foi feito um pedido de apoio à Câmara Municipal e gostaria de esclarecer a importância que tem estes apoios uma vez que servem para manter em funcionamento muitas das sociedades abertas durante todo o ano. Disse ainda que enquanto foi membro da junta de freguesia da Piedade que sempre apoiaram este tipo de coletividades reconhecendo a sua importância. Concluiu dizendo que tendo em conta esta situação, considerou fortes as palavras que foram utilizadas na deliberação e não acredita que as juntas de freguesia queiram receber chaves de coletividades por falta de apoios para o seu funcionamento, preferindo receber um pouco menos em delegação de competências. -

O membro Nilton Goulart interveio para dizer que tinha duas questões para colocar a pedido de dois munícipes. A primeira relativamente ao Caminho da Costa de Santa Cruz das Ribeiras, se irá ser intervencionado, em que moldes, se será possível o início da intervenção ainda durante esta legislatura e, tendo em conta que é também uma zona de lazer, se está previsto apenas a asfaldagem ou se se prevê alguma zona pedonal e de ciclismo. A segunda questão é um pedido de esclarecimento relativo ao Clube Náutico das Lajes do Pico, e uma vez que sabe que não é uma obra da Câmara Municipal, gostaria de saber até que ponto vai a responsabilidade da Câmara Municipal neste processo e qual o ponto de situação. Terminou a sua intervenção questionando se o Pavilhão das Ribeiras é para executar. -----

O Senhor Presidente da Câmara interveio para em resposta às questões colocadas dizer que relativamente às expectativas de se ter o segundo ciclo a funcionar na escola da Ponta da Ilha, a Câmara Municipal está a diligenciar tudo o que é possível para que tal se concretize já no próximo ano letivo, mas como se sabe a gestão desta matéria diz respeito ao Governo Regional, sugerindo que a Assembleia Municipal que, tal como vai fazer em relação à saúde, envie um pedido de esclarecimento ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Governo Regional quanto à educação. Disse que o investimento feito e a infraestrutura construída tinham e tem como objetivo, no seu entender e da população da Ponta da Ilha, que ali seja lecionado o segundo ciclo, pensando que é possível que assim aconteça. Assim como não vê nenhuma razão para que a cantina da escola não funcione, tendo já tido oportunidade de o dizer ao Secretário Regional da tutela e numa próxima ocasião voltará a abordar com toda a clareza estas questões. Disse que é entendimento do Executivo Camarário que a escola da Ponta da Ilha tenha em funcionamento o segundo ciclo e a cantina. Relativamente à intervenção do membro Paulo Freitas, disse que se queria associar a ele e cumprimentar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim pela instalação da caixa multibanco, que considera ser um grande benefício para a população daquela freguesia. Relativamente aos apoios às coletividades, disse que também assistiu incrédulo à posição do PSD quanto aos apoios que foram dados pela Câmara Municipal. Em resposta ao membro Nilton Goulart, disse que a Câmara Municipal tem uma candidatura ao Proconvergência, neste momento em análise e que está já para além do plafond disponível da Câmara Municipal, e que contempla a pavimentação do Caminho da Costa de Santa Cruz das Ribeiras e Caminho dos Biscoitos, ou seja, a frente marítima Santa Cruz-Santa Bárbara, contemplando também uma faixa pedonal e ainda um parque de merendas nas Águas do Padre Cura. Nesta situação encontra-se também o Pavilhão das Ribeiras, que continua a ser uma prioridade, uma vez que dá uma resposta positiva ao maior clube do Pico e a um dos maiores dos Açores, e também a toda uma comunidade que não tem nenhuma infraestrutura capaz para a prática desportiva. Concluiu dizendo que isto só é possível com fundos comunitários, uma vez que a Câmara Municipal só comparticipa com 5% do valor do investimento. Quanto ao Clube Náutico das Lajes do Pico, disse que esta é uma obra exclusivamente do Governo Regional e que a informação que tem, e que consta do Plano do Governo Regional, é que a obra vai avançar em 2015. -----

O membro Jorge Jorge interveio questionando sobre quem é a pessoa responsável pela informação apresentada na página eletrónica da Câmara Municipal. Disse que foi alertado por alguém que na página eletrónica tinha sido publicado uma notícia que referia que o grupo parlamentar do PSD, liderado por Jorge Jorge, tinha votado contra a aquisição da casa da Maria Costa para aí instalar o museu do Espírito Santo, na

freguesia das Ribeiras. Esclareceu que essa informação está imprecisa e questionou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal se essa questão terá sido votada na Assembleia Municipal, pois não se lembra que tal tenha acontecido. Continuou dizendo que há mais de uma década que defende a criação do Museu. Acredita que foi um equívoco e gostava que o mesmo fosse corrigido.-----

O Senhor Presidente da Câmara em resposta ao membro Jorge Jorge disse que o grupo do PSD votou contra o projeto da Rota das Freguesias, onde está integrado o Museu do Espírito Santo e o PSD votou em reunião do Executivo, contra a aquisição da casa da Maria Costa. Disse que, segundo julga saber, o líder concelhio do PSD é o Senhor Jorge Jorge, não sabendo se trabalham a várias vezes dentro do partido, partindo do princípio que pensa cada um por si, havendo uma certa incoerência e não se podendo ter um "pé no cais e outro na lancha", para estar em vários poleiros tentando agradar a todos.-----

O membro Jorge Jorge em resposta disse que não se lembra de ter votado contra o projeto Rota das Freguesias, mas sim contra o Orçamento, no global, que foi apresentado. O que está publicado na página eletrónica é que a bancada do PSD votou contra a aquisição da casa da Maria Costa, quando a verdade é que quem votou contra foram os vereadores do PSD e justificaram o voto. Disse ainda que as pessoas são livres de pensar e votar de maneira diferente. Solicitou que fosse corrigida a publicação.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras interveio para questionar o Senhor Presidente relativamente ao projeto de arruamentos que a Câmara Municipal tem em curso. Disse que tem informação que há um pedido de prorrogação de prazo até trinta e um de março, que os trabalhos se encontram parados e que na freguesia das Ribeiras ainda não foi executado qualquer trabalho e que os trabalhos de correção da via que estavam a ser executados em alguns caminhos encontram-se parados há algum tempo. Questionou sobre as razões quanto aos cortes nos apoios ao Clube Desportivo Ribeirense.-----

O Senhor Presidente da Câmara relativamente à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras, disse que já tinha respondido às questões agora colocadas na última Assembleia Municipal.-----

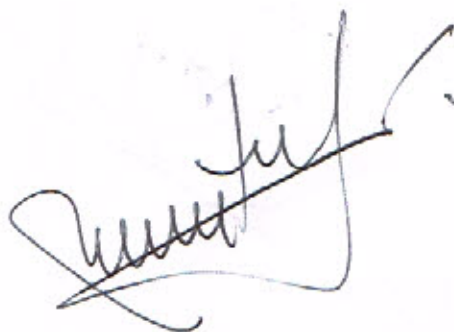


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Sérgio Sousa interveio começando por dizer que veio a público que foram feitas algumas alterações no funcionamento dos serviços camarários. Solicitou que fossem esclarecidos sobre que tipo de alterações que foram feitas, se foram alterações ao nível da orgânica do município, ao nível dos sectores, que sectores é que foram abrangidos e que funcionários é que foram mobilizados. -----

O Senhor Senhor Presidente da Câmara em resposta disse que o membro Sérgio Sousa devia dirigir um pedido por escrito à Mesa da Assembleia Municipal com as questões para serem posteriormente respondidas pela Câmara Municipal. -----

O membro Sérgio Sousa disse não perceber o porquê das questões não serem respondidas naquele momento uma vez que se trata de questões diretas e simples. ---
Continuou a sua intervenção dizendo tiveram conhecimento que houve a mobilização de alguns funcionários quer do local de trabalho onde habitualmente desempenhavam funções, quer do tipo de funções que desempenhavam, nomeadamente os funcionários Henrique Silva e António Herberto da Silva, que estavam afetos ao serviço de águas na freguesia das Ribeiras, e o funcionário Hermenegildo Silva. Disse que nada tem contra as alterações de serviços e que até podem ser benéficas desde que daí resultem otimização de recursos, sejam eles humanos, financeiros ou outros, agora neste caso em concreto destes três funcionários, não lhe parece que as alterações tenham grande relevância para o bom desempenho do município. Para melhor esclarecer o seu ponto de vista disse que, relativamente ao Henrique Silva, é um funcionário que trabalha na zona das Ribeiras há mais de doze anos, foi destacado para o parque de campismo para formar equipa com o funcionário Laureano, não se sabendo ao certo o tipo de trabalho que está a executar. Questionou se faz sentido ter, em meses onde não há movimento no parque de campismo, ter lá permanentemente dois funcionários, ou não teria mais lógica ter este funcionário no serviço onde estavam. Não seria mais correto estarem os funcionários da freguesia das Ribeiras a fazer manutenção nas estações elevatórias e reservatórios, uma vez que estes estão com falta de manutenção. Em relação ao Hermenegildo Silva, disse que a situação é ainda mais escandalosa, pois fazem deslocar uma viatura todos os dias da freguesia da Piedade para as Lajes do Pico, muitas vezes só com um funcionário, que é o próprio Hermenegildo, para colocá-lo a trabalhar de assistente de coveiro ou pedreiro no cemitério municipal das Lajes do Pico, questionando se isto faz algum sentido. O



Hermenegildo, à semelhança do Henrique e do António Herberto pertenciam à antiga categoria de operador de estações elevatórias, portanto, são pessoas que têm conhecimentos e estão adaptadas para trabalhar em quase tudo o que diz respeito aos reservatórios de água e há muito que fazer nesta área, também na freguesia da Piedade. -----

Em vez de aproveitar estes homens para fazer aquilo que eles melhor sabem fazer, nas freguesias onde residem e onde gostam de estar, mobilizam-os para as Lajes do Pico e depois fazem equipas com outros funcionários e mandam-os para a Piedade e para as Ribeiras, demonstrando bem a forma desorganizada como colocam as equipas no terreno. Disse que estas atitudes revelam uma falta de organização e o mais grave é que pressentem que há por detrás disto tudo uma réstia de vingança política, nomeadamente no caso do Hermenegildo. Continuou dizendo que o Hermenegildo foi várias vezes molestado pelo Senhor Presidente da Câmara, lembrando uma ocasião em que o Senhor Presidente da Câmara referiu que o Hermenegildo era o elo mais fraco, dando a entender que ele teria que ter a "bola baixa" senão a vida podia correr-lhe mal, lembrou também que o Senhor Presidente da Câmara tentou denegrir publicamente a imagem do Hermenegildo, enquanto este foi membro da direção da filarmónica União da Piedade, lembrou que o Senhor Presidente da Câmara terá dito em reunião do Executivo que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade tinha dado uso indevido aos dinheiros das delegações de competências transferidos para a freguesia da Piedade, quando isso é mentira, como se iria perceber mais à frente nesta Assembleia Municipal, lembrou também que o Senhor Presidente da Câmara terá ofendido o Hermenegildo e as pessoas da freguesia da Piedade na tomada de posse do atual executivo, quando disse que os eleitores da freguesia da Piedade tinham ignorado e depreciado o investimento feito na Piedade, e que não se deveira estar a referir à rede viária pois nada foi feito, lembrou ainda que o Senhor Presidente da Câmara cortou as verbas transferidas para a freguesia da Piedade, ao abrigo dos protocolos das delegações de competência, ao ponto de, colocar a freguesia da Piedade como a freguesia do concelho que menos dinheiro recebe da Câmara Municipal. Continuou dizendo que noutros tempos, o Senhor Presidente da Câmara diria que o critério de atribuição de verbas às freguesias deveria ser a extensão da rede viária, ou a área da freguesia, ou a população da freguesia, agora,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

perante os valores de delegações de competências que irão ser apresentados, a única explicação que encontrou para tamanha injustiça, é única e simplesmente uma questão de política, pois se é do PSD e se é da ponta da ilha, então é para abater. --- Disse que o PSD e a população da freguesia da Piedade, pelo menos na sua maioria, estavam dispostos a aceitar que toda esta novela em torno do Hermenegildo não passou de uma precipitação ou de um pequeno equívoco da parte do Senhor Presidente da Câmara, sugerindo que assumisse perante a Assembleia Municipal e perante os ouvintes da Radio Montanha, em especial a população da freguesia da Piedade, que o Presidente da Junta de Freguesia da Piedade seria destacado muito em breve para trabalhar onde ele realmente faz falta, que é na freguesia da Piedade, junto da sua população, pois é lá na Piedade que os Piedadenses precisam do seu presidente de Junta. Continuou dizendo que se assim não fosse, a sua posição seria compreendida pela bancada do PSD e por todas as pessoas que fossem ouvir esta Sessão, como uma batalha política encetada pelo Senhor Presidente da Câmara, contra aqueles que, segundo Senhor Presidente da Câmara, são o elo mais fraco da hierarquia política. -----

Terminou a sua intervenção dizendo que acreditava que, a manter este braço de ferro com o funcionário e presidente de junta Hermenegildo Silva, o Senhor Presidente da Câmara não ficaria nada bem na fotografia. -----

O Senhor Presidente da Assembleia interveio começando por dizer que nesta argumentação que foi produzida, há questões de âmbito da Assembleia Municipal e há questões que não são. Recomendou, a ambas as bancadas, que fizessem uma triagem sobre as matérias que são susceptíveis de serem discutidas na Assembleia Municipal, de estratégia política, concelhia e de governação e que não fossem debatidas questões de pessoas, que embora pretinentes, devem ser debatidas no forum próprio. Solicitou que não se ocupasse o tempo desta Assembleia com questões que não fossem importantes para a política concelhia. -----

A membro Isabel Miguel interveio começando por dizer que foi referido que estes funcionários eram muito válidos nas funções que anteriormente desempenhavam, no entanto depois é dito que as estações elevatórias e reservatórios estão todos degradados, parecendo-lhe curioso que tal tenha acontecido no espaço de tempo de um mês. Quanto ao membro Sergio Sousa ter dito que nada foi feito na rede viária na

freguesia da Piedade no âmbito das delegações de competências, estas terminaram em dezembro de 2013 e, portanto se não há nada feito, questionou a quem se poderá apontar tal situação. Concluiu perguntando porque é que não é válido trabalhar num cemitério, revelando petulância considerar que uma função seja mais ou menos válida que outra.-----

O Senhor Presidente da Câmara em resposta disse que as questões relacionadas com os trabalhadores da Câmara Municipal deverão ser colocadas por escrito. Disse que todos os trabalhadores da Câmara Municipal são tratados de igual modo e que o fenómeno que se passou em Câmara anteriores, numa espécie de coronelização da gestão camarária, com este Executivo não se passa. Sugeriu ao membro Sérgio Sousa que este sugerisse ao Senhor Presidente da Câmara de São Roque do Pico, onde o membro Sérgio Sousa é Chefe de Divisão, que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras, igualmente trabalhador da Câmara Municipal de São Roque do Pico, fosse destacado para trabalhar junto do seu povo. Continuou dizendo que o membro Sérgio Sousa não tem o direito de tratar as pessoas que trabalham na Câmara com estatutos diferentes de acordo com a patronagem, pois os tempos em que as pessoas iam para a prateleira por dizer que não, com este Executivo não acontece. Disse que a posição apresentada é faciosa, parcial e que quer privilegiar pessoas que durante algum tempo exerceram uma função autárquica, mas que estavam a ser remunerados para trabalhar na Câmara Municipal, e não para estar de férias e muito menos para estarem a ser presidentes de junta a tempo inteiro, que era isso que o Hermenegildo Silva fazia. Quanto ao investimento feito na Piedade, disse que estão em curso projetos para a freguesia, e que de facto a rede viária está em mau estado, esperando que o processo da empreitada seja retomado no mês de abril. O membro Sérgio Sousa interveio para esclarecer que não desempenha funções de chefe de divisão na Câmara Municipal de São Roque do Pico, mas sim de técnico superior na área de engenharia do ambiente.-----

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise:-----

1. **Apreciação da situação financeira da Autarquia;**-----
2. **Proposta de Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2014 - para deliberação;**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

3. Delegação de Competências para as Juntas de Freguesia (Acordos de execução e acordos interadministrativos), para o Quadriénio 2014-2017- para deliberação;-----
4. Protocolo de Delegação de Competências para regularização de pagamento de obras executadas em 2013, no âmbito das delegações, pelas Juntas de Freguesia da Piedade e Ribeiras - para deliberação;-----
5. Aprovação de pagamento da remuneração complementar na Autarquia - para deliberação;-----
6. Processo de concessão de exploração de massas minerais do Cabeça da Hera, Piedade - para deliberação;-----
7. Processo de desafetação de parcela do domínio público para o domínio privado municipal, para construção de posto de turismo - para deliberação;-----
8. Relatório de acompanhamento da execução do plano de saneamento financeiro, 7º. Semestre - para conhecimento;-----
9. Listagem dos contratos com execução plurianual - para conhecimento. --

No primeiro ponto da Ordem do Dia o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia da seguinte forma:-----

Dívidas: a empreiteiros no valor de 524.243,86€ (quinhentos e vinte e quatro mil, duzentos e quarenta e três euros e oitenta e seis cêntimos); a fornecedores: 50.159,90€ (cinquenta mil, cento e cinquenta e nove euros e noventa cêntimos); Subsídios: 73.662,50€ (setenta e três mil, seiscentos e sessenta e dois euros e cinquenta cêntimos); a Instituições Financeiras: 1.946.443,41€ (um milhão, novecentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e três euros e quarenta e um cêntimos); a Instituições Financeiras (Saneamento): 4.211.277,98€ (quatro milhões, duzentos e onze mil, duzentos e setenta e sete euros e noventa e oito cêntimos); Instituições Financeiras (Culturpico): 1.445.030,30€ (um milhão, quatrocentos e quarenta e cinco mil, trinta euros e trinta cêntimos).-----

Receitas: Verbas a receber do INTERREG II de reembolso das despesas já pagas no valor de 10.506,38€ (dez mil, quinhentos e seis euros e trinta e oito cêntimos); Verba a receber do Proconvergência: 144.792,27€ (cento e quarenta e quatro mil, setecentos e

noventa e dois euros e vinte e sete cêntimos); Verba a receber da Administração Regional: 181.706,70€ (cento e oitenta e oito mil, setecentos e seis euros e cêntimos); disponibilidades de tesouraria no dia vinte de fevereiro: 134.615,52€ (cento e trinta e quatro mil, seiscentos e quinze euros e cinquenta e dois cêntimos).-----

O membro Sérgio Sousa solicitou esclarecimento relativamente ao porquê da dívida a empreiteiros não vir discriminada como habitualmente acontece. -----

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a dívida é na sua maior parte relativa à empreitada da rede viária, empresa Tecnovia. -----

Os membros tomaram conhecimento. -----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia o Senhor Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Atividades da Autarquia. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade interveio para questionar sobre a existência de um trilho "Altamora a pé", o qual desconhecia.-----

O Senhor Presidente da Câmara em resposta disse que a designação "Altamora a pé" se refere à atividade e não ao nome do trilho. -----

Os membros tomaram conhecimento. -----

No terceiro ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Executivo realizada aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal para ratificação da deliberação tomada, as minutas do contrato interadministrativo de delegação de competências nas juntas de freguesia e de acordo de execução de delegação das competências também nas juntas de freguesia do concelho, nos termos da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, e que foram oportunamente distribuídas pelos membros da Assembleia Municipal por forma a habilitá-los à decisão, que se anexam à presente ata e dela farão parte integrante. ----

O membro Jorge Jorge interveio para questionar se as verbas apresentadas são as anuais para os quatro anos do mandato. Continuou dizendo que o Senhor Presidente da Câmara havia dito que os Presidentes de Junta de Freguesia que tinham reivindicado o pagamento dos montantes que tinham sido protocolados e que não tinham sido pagos no âmbito das delegações de competências que iriam ser castigados no próximo ano, acabando-se assim o tempo dos coroneis na Câmara



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Municipale passando-se ao tempo do pai que castiga. Continuou dizendo que não percebe como é que os outros presidentes de Junta de Freguesia não reclamaram os montantes que não foram pagos pela Câmara Municipal, uma vez que as Juntas de Freguesia são penalizadas por isso.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha interveio para dizer que aceitou a situação do não pagamento uma vez que, no caso da freguesia da Ribeirinha, a Câmara Municipal durante o ano de 2013, além das delegações de competências, atribui matérias num valor de quase quatro mil euros. Concluiu dizendo que a população da Ribeirinha não ficou defraudada por isso.-----

O membro Paulo Freitas interveio para dizer que se congratula pelo facto do dinheiro que será transferido para a Freguesia da Piedade ser todo canalizado para a manutenção da rede viária, uma vez que vai abranger mais área da rede viária, fazendo todo o sentido que seja a junta de freguesia a executar os trabalhos de manutenção da mesma, pois é quem tem maior conhecimento das necessidades existentes. Considera de todo o interesse que seja um trabalho em conjunto com a Câmara Municipal.-----

O Senhor Presidente da Câmara interveio para dizer que as intervenções anteriores respondem às questões colocadas pelo membro Jorge Jorge, uma vez que acima de tudo o que importa no trabalho que se faz no território municipal é que haja uma boa colaboração entre as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal. Pediu desculpa por algumas palavras proferidas na Sessão anterior e da forma exaltada como se dirigiu a algumas pessoas relativamente à questão dos montantes não pagos às Juntas de Freguesia. Disse que não iria castigar ninguém e que os valores a transferir para as Juntas de Freguesia seriam inalteráveis durante os quatro anos. Disse que era preciso entender que uma boa governação autárquica passa necessariamente pelo entendimento entre os vários órgãos, no entanto em algumas Juntas de Freguesia valoriza-se mais a guerrilha política e as mais variadas desculpas para se isentarem de responsabilidade.-----

O membro Sérgio Sousa interveio para dizer que os materiais que são cedidos pela Câmara Municipal às Juntas de Freguesia são de facto muito importantes e que a Câmara Municipal deveria manter essa estratégia, deixando a ressalva que não gostaria que se ficasse com a ideia que é uma novidade, pois sempre aconteceu com

outros Executivos. Relativamente à correção da rede viária e a não transferência de verbas no âmbito das delegações de competências para esta ação para as juntas da Piedade e Ribeiras, disse que as Juntas de Freguesia conseguem fazer sempre mais com menos dinheiro, e ficando essa responsabilidade na Câmara Municipal, irá gastar-se mais dinheiro. Questionou em que consistem os valores para a manutenção da rede viária. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras interveio começando por questionar o porquê dos valores estarem apresentados da forma com estão nos mapas que foram distribuídos pelos membros da Assembleia Municipal.-----

Continuou dizendo que o valor que está em falta do ano anterior para pagamento à Junta de Freguesia é superior ao que a Câmara Municipal apresenta, questionado quais as despesas que não tiveram cabimento. -----

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu o membro Sérgio Sousa que a manutenção da rede viária inclui o levantamento de paredes, corte de mondas, regularização de bagacina, com o total apoio da Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente da Câmara solicitou autorização ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para que fosse o Senhor Chefe de Divisão Administrativa e Financeira a prestar os esclarecimentos solicitados pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras, nomeadamente à diferença de valores encontrados. O Senhor Presidente da Assembleia autorizou. O Senhor Chefe de Divisão esclareceu que já tinha sido transmitido à Junta de Freguesia quais os documentos que não tinham cabimento, no entanto comprometeu-se a fazer chegar ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia esses documentos. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade interveio para dizer que nos acordos apresentados não estão a ser respeitados os princípios presentes no artigo nº.135 da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, nomeadamente quando à igualdade e não discriminação, tendo em conta a área de cada freguesia. Questionou como será possível, sem a colaboração da Câmara Municipal em matérias, a Junta de Freguesia da Piedade manter a rede viária. Questionou sobre quais serão os caminhos da responsabilidade da Junta de Freguesia. -----

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que as tarefas que visam a manutenção, as freguesias da Piedade e Ribeiras são as que mais verbas tem, não se aplicando a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

discriminação. Disse que a freguesia da Piedade sempre teve inertes à sua disposição para utilizar na manutenção da rede viária e se não a utilizou foi porque não quis. As Juntas de Freguesia centraram a sua atividade na manutenção dos caminhos e a Câmara Municipal na correção. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade interveio para questionar se a Câmara Municipal não irá fornecer os materiais para a manutenção da rede viária, nomeadamente herbicidas. -----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que irão ser vistos caso a caso cada situação, julgando ser possível a colaboração, tendo em conta que os herbicidas são caros. -----

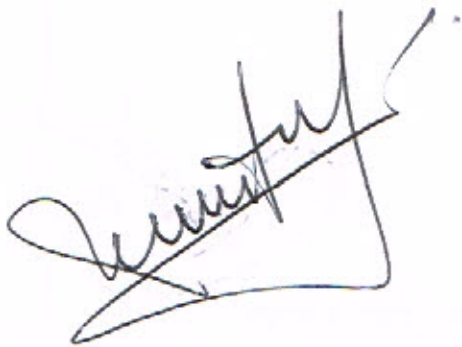
Posto à votação as minutas foram aprovadas por unanimidade. -----

Neste momento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs um intervalo era dezassete horas e vinte e cinco minutos. -----

A Sessão foi retomada às dezassete horas e cinquenta minutos. -----

No quarto ponto da ordem do dia foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por maioria em reunião ordinária do Executivo realizada aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal para ratificação da deliberação tomada, os protocolos de delegação de competências entre a Câmara Municipal das Lajes do Pico e a Junta de Freguesia da Piedade e Junta de Freguesia das Ribeiras, com vista a regularização de obras executadas em dezembro de 2013, no âmbito da delegação de competências naquelas Juntas, para realização de obras da competência da Câmara Municipal das Lajes do Pico, os quais foram oportunamente distribuídos pelos membros da Assembleia Municipal por forma a habilitá-los à decisão, que aqui se dão por integralmente reproduzidos e se anexam à presente ata e dela farão parte integrante. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade interveio para dizer que considera que a posição da Câmara Municipal é discriminatória para as outras freguesias, não entendendo que tenham abdicado dos valores em falta e que em conversa com outros presidentes de Junta de Freguesia sentiu da parte destes algum descontentamento. Não entende que sejam penalizados por defender as suas Juntas de Freguesia. -----



O Senhor Presidente da Câmara disse que não considera mal a defesa das Freguesias e que a prova disso é estarem neste momento a serem apresentados os valores para pagamento. Não compreende que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras tenha insinuado na comunicação social que todos os males que aconteceram e a inação da Junta das Ribeiras se devesse à falta do pagamento de mil e oitocentos euros. No entanto, o que se constatou é que a Junta de Freguesia das Ribeiras tinha dinheiro amealhado no banco que dava para manter a sua normal atividade. Esclareceu que a Câmara, feitos estes pagamentos em falta, não deve qualquer valor às Juntas de Freguesia. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras interveio para esclarecer que na entrevista que deu à comunicação social não se queixou apenas do não pagamento dos montantes em falta, mas sim no corte no valor global de quase 50% das delegações de competências para o ano de 2014 e restantes anos do mandato. --

O membro Jorge Jorge interveio para dizer que os montantes agora repostos às freguesias da Piedade e Ribeiras são montantes pequenos, mas consideráveis para os orçamentos das freguesias, que são pequenos e representam muito no seu global.

A membro Isabel Miguel interveio para dizer que seria importante reflectir que o que está a ser posto em causa não são os valores, mas o princípio da confiança institucional, tendo-se chegado a uma situação em que se põe em causa a confiança entre a Câmara Municipal e as Juntas da Piedade e Ribeiras, e estas Juntas de Freguesia traíram a confiança institucional.-----

O membro Paulo Freitas interveio para dizer que não observou nos documentos apresentados nenhuma redução de verbas, mas sim a canalização de toda a verba para a manutenção da rede viária. Disse que no seu entender, considera que as freguesias da Piedade e Ribeiras saíram a ganhar com essa situação, uma vez que a verba disponibilizada é apenas para a manutenção não tendo as Juntas de Freguesia que intervir na correção da rede viária. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras interveio para esclarecer que a Freguesia das Ribeiras no ano de 2013 teve um valor de trinta e nove mil euros em delegação de competências e para o ano de 2014 tem previstos vinte e um mil euros, o que se traduz numa redução de quase 50%. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Jorge Jorge interveio para dizer que gostaria de deixar claro que defender as Juntas de Freguesia não é nenhuma traição nem quebra de confiança institucional, até porque as Juntas de Freguesia não denunciaram nenhum contrato nem quebraram o protocolo que estava assinado.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade interveio para dizer que os dezasseis mil euros que iram ser atribuídos à Junta de Freguesia da Piedade para a manutenção da rede viária são suficientes para manter dois trabalhadores diariamente a trabalhar, no entanto não resta margem para contratualizar máquinas, nem aluguer de viatura para transporte de materiais. Questionou como iriam conseguir manter a rede viária, que é uma competência do Município.-----

O membro Paulo Freitas interveio para esclarecer que não se referiu aos montantes delegados nem à sua redução, mas sim ao que tinham sido alocados. -----

Posto à votação os protocolos foram aprovados por unanimidade.-----

No quinto ponto da ordem do dia foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Executivo realizada aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal para ratificação da deliberação tomada, o parecer da Direção Regional de Organização e Administração Pública, bem como informação/parecer da "Smartvision", Empresa que faz o acompanhamento do plano de saneamento financeiro da Autarquia, ambos não apresentando qualquer objeção ao pagamento, aos trabalhadores da Autarquia, da renumeração complementar conforme a alteração introduzida pelo Decreto Legislativo Regional n.º2/2014/A de 29 de janeiro, documentos que foram oportunamente distribuídos pelos membros da Assembleia Municipal por forma a habilitá-los à decisão e que aqui se dão por integralmente reproduzido e se anexam à presente ata e dela farão parte integrante. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

No sexto ponto da ordem do dia foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por maioria em reunião ordinária do Executivo realizada aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal para ratificação da deliberação tomada, os elementos constantes do processo de concessão de exploração de massas minerais do cabeço da Hera, a saber: programa de concessão; programa de concessão, anexos I e II; minuta de concessão da zona A

e zona B e ainda a planta de zonamento, os quais foram oportunamente distribuídos pelos membros da Assembleia Municipal por forma a habilitá-los à decisão e se anexam à presente ata e dela farão parte integrante. -----

O membro Jorge Jorge interveio para dizer que os valores que são apresentados são muito baixos para o que normalmente se pratica neste tipo de materiais, desejando que não seja pelo preço mais baixo. Questionou se após esta concessão as Juntas de Freguesia terão que comprar os materiais quando os forem buscar ao Cabeço da Hera. -----

O membro Sérgio Sousa interveio começando por dizer que ficava satisfeito por ver este processo em andamento, pois já se arrasta por alguns anos. Disse que gostaria que a Junta de Freguesia da Piedade tivesse sido consultada para ser ela a ficar com a exploração, pois seria uma boa fonte de rendimento. Deixou o repto para que em futuras concessões as Juntas de Freguesia fossem consultadas. -----

O Senhor Presidente da Câmara interveio começando por dizer que a Câmara Municipal tem assegurada a contrapartida de seiscentos metros cúbicos por ano, e todas as Juntas de Freguesia poderão utilizar os inertes para a manutenção da rede viária. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade interveio dizendo que considera seiscentos metros cúbicos pouco para as necessidades da Câmara Municipal, considerando que deveria ser revisto, não se correndo o risco de vir a comprar inertes à empresa que fizer a exploração. -----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que o estudo que foi feito indica que esta quantidade é a suficiente para cobrir as necessidades, tendo em conta que, após a conclusão do projeto a rede viária, se ficará com uma boa rede viária em zonas habitadas e podendo-se articular com os Serviços Florestais a manutenção de alguns caminhos. Considera não ser necessário alterar estes quantitativos. -----

O membro Jorge Jorge interveio para solicitar esclarecimento quanto ao prazo limite para conclusão da empreitada da rede viária, uma vez que o projeto deveria estar concluído até 31 de março de 2014. -----

O membro Paulo Freitas questionou o Senhor Presidente da Câmara se estavam considerados os valores máximos a cobrar à população ou se as empresas tem total liberdade de estabelecer os preços. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha interveio para dizer que o processo de asfaltagem na Freguesia da Ribeirinha não está parado, que neste momento estão concluídos os cinco poços sumidouros e em alguns caminhos foram executadas pavimentações com cimento.-----

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a Empresa Tecnovia está num processo de mudança para a nova central e não haverá asfaltagens até ao final do mês de março, apesar de haver trabalhos que continuam em andamento. Relativamente aos preços, a Câmara não poderá estabelecer preços, mas será a lógica do mercado que irá prevalecer. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria com nove abstenções dos membros do PSD.-----

No sétimo ponto da ordem do dia foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por maioria em reunião ordinária do Executivo realizada aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal para ratificação da deliberação tomada, a informação da Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Social, Económico e Territorial da Câmara Municipal das Lajes do Pico, ditando os procedimentos necessários, bem como a planta de delimitação e localização, para a desafetação de uma parcela do domínio público municipal destinada a construção do Posto de Turismo das Lajes do Pico e a integrar o domínio privado Municipal, documentos que foram oportunamente distribuídos pelos membros da Assembleia Municipal por forma a habilitá-los à decisão e se anexam à presente ata e dela farão parte integrante. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria com nove abstenções dos membros do PSD.-----

No oitavo ponto da ordem do dia foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por maioria em reunião ordinária do Executivo realizada aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal para ratificação da deliberação tomada, o Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro (7º. Semestre), o qual foi oportunamente distribuído pelos membros da Assembleia Municipal, que aqui se dá por integralmente reproduzido, que se anexa à presente ata e dela fará parte integrante. -----

Os membros tomaram conhecimento. -----

No ponto da ordem do dia foi presente à Sessão a listagem dos contratos plurianuais celebrados entre a Câmara Municipal e as empresas: SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção e a LABGEO, Engenharia e Geotecnologia, para conhecimento.-----

Os membros tomaram conhecimento. -----

Procedeu-se à leitura da ata em minuta tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezoito horas e cinquenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e catorze.-----

